



A INSERÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS: A MEDIAÇÃO ENTRE A FAMÍLIA E A ESCOLA

Dayene Baltazar Ferreira Fantin¹; Maria Cristina Araújo de Brito Cunha²

RESUMO: A pesquisa trata-se de uma análise do contexto sócio-histórico das expressões da questão social presente no ambiente escolar e sua interface com o Serviço Social. Para a coleta e análise dos dados foram realizadas oito entrevistas, sendo com seis profissionais da rede de ensino pública e com duas mães de alunos selecionadas aleatoriamente dentre as escolas pesquisadas. O instrumento utilizado para a pesquisa foi o roteiro de entrevista semi-estruturado e com o recurso de computador com gravador, no qual foram gravados os depoimentos. O resultado da pesquisa demonstra a identificação das demandas no ambiente escolar que configuram as expressões da questão social e a confirmação da necessidade de intervenção do assistente social nesse espaço sócio-ocupacional, para trabalhar em prol da defesa dos direitos humanos e sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Assistente Social; Escolas públicas; Questão Social.

1 INTRODUÇÃO

A partir da efetivação da Lei Estadual nº 15075/2006 e do Projeto de Lei 060/2007 amplia ainda mais o campo de trabalho para os assistentes sociais nas escolas públicas do Paraná e do Brasil. Com base nas discussões que permeiam a categoria profissional e pelos autores que se interessam pelo tema, buscou-se identificar a contribuição do Serviço Social nesse campo de atuação.

O Projeto de Lei da Câmara 060/2007 e a Lei Estadual nº 15075/2006 dispõem sobre a prestação de serviços de psicologia e assistência social em todas as unidades escolares que integram a rede de ensino público, do ensino fundamental e médio, e então se discute esse novo campo profissional para o Assistente Social, desde as suas atribuições até os desafios postos a esses profissionais.

Nesse contexto o serviço social é chamado a contribuir junto com uma equipe multidisciplinar nas demandas emergentes no ambiente escolar. A inserção do profissional na área educacional não é somente um desejo da categoria, ou uma lei efetivada, mas sim resultante de uma dinâmica social da qual revela as várias expressões da questão social.

Tendo em vista que a educação é uma política pública de direito constitucional e considerando que o assistente social é o agente de implementação dessa e de outras políticas públicas, é de suma importância considerar as contribuições desse profissional no campo educacional a fim de atuar para a ampliação e efetivação da garantia ao direito à educação e outros direitos que são violados dentro e fora da escola.

Sendo assim, este estudo teve como objetivo compreender a atuação do assistente social nas escolas, tendo como foco a mediação entre a escola e a família, e identificar

¹ Acadêmica do Curso de Serviço Social do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UniCesumar (PROBIC). dayene_bf@hotmail.com

² Orientadora, Professora Mestre e Coordenadora do Curso Serviço Social, Docente do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. maria.cunha@unicesumar.edu.br



quais os benefícios de contribuição do processo de trabalho na perspectiva interdisciplinar.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia adotada para o desenvolvimento da pesquisa foi qualitativa. Richardson (1999, p.80) cita que “os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais”. Ele afirma também que a metodologia qualitativa pode “contribuir no processo de mudança de determinado grupo e possibilita em maior nível de profundidade, o entendimento das particularidades do comportamento dos indivíduos”.

A primeira etapa do trabalho dedicou-se a pesquisa bibliográfica, a fim de fundamentar a importância da inserção do assistente social nas redes públicas de ensino e aprofundar o conhecimento sobre o mesmo.

A segunda etapa foi realizada através da pesquisa de campo com familiares de alunos e profissionais da rede pública de ensino, tal como professora, pedagogos e diretores, em duas escolas estaduais de Maringá, a fim de identificar entre eles a importância e a contribuição da atuação do assistente social na escola e na relação da família com a mesma.

Para coletar essas informações foi utilizado um questionário semi-estruturado, no qual conteve 11 perguntas e para que se não perdesse nenhum dado, foi utilizado um gravador para gravar as entrevistas. Os dados coletados foram analisados de acordo com cada pergunta, destacando-se os pontos que eram comuns para todos os entrevistados, e os casos isolados, que na sua particularidade contribuíram para a pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através das entrevistas realizadas, foi possível identificar a necessidade da inserção do assistente social nas escolas públicas de Maringá.

Sobre a inserção do assistente social nas escolas podemos identificar entre os profissionais entrevistados que a maioria é a favor dessa inserção. Esses ressaltam que em diversas demandas presentes diariamente na escola o assistente social poderia intervir, porém como existe a falta desse, os pedagogos, diretores e professores assumem a resolução das situações, no qual muitas vezes não obtém sucesso, primeiramente por não serem profissionais capacitados para o mesmo, e segundo pelo fato das demandas serem diversas e por esses não darem conta de responder a todas.

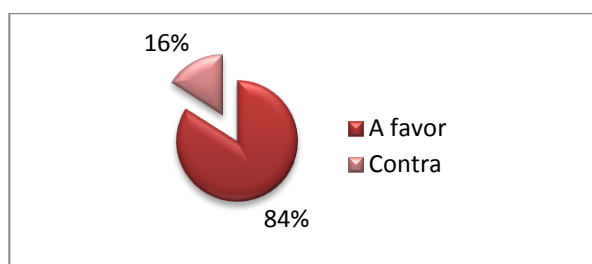


Gráfico 1: inserção do assistente social nas escolas públicas (pelos profissionais)



Os familiares entrevistados também consideram essa inserção como importante e necessária. Ambos ressaltaram que a família precisa estar mais próximo do dia a dia da escola e que a escola deve tornar isso acessível, não convocando os pais apenas para recebimento ou devolução de livros, ou quando o aluno não está correspondendo com as exigências escolares. Segundo os entrevistados, tanto a escola quanto a família devem caminhar juntos.

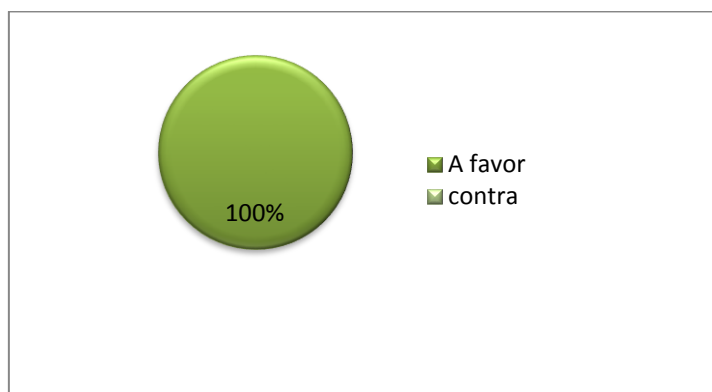


Gráfico 2: inserção do assistente social nas escolas públicas (pelos familiares)

4 CONCLUSÃO

Diante das entrevistas realizadas foi possível identificar a boa aceitação referente ao profissional de Serviço Social como parte integrante da equipe pedagógica da escola, mesmo desconhecendo a função e o trabalho do assistente social como agente de transformação social. Por outro lado, esse desconhecimento por parte dos entrevistados pode se transformar em um desafio para os assistentes sociais, a fim de efetivar e tornar conhecido seu trabalho, desmistificando a ideia de uma atuação voltada para a caridade e a ajuda, e sim de um profissional que possui um projeto de transformação da realidade, que trabalha para a efetivação dos direitos sociais, sendo uma profissão regulamentada, que possui um código de ética, no qual respalda sua atuação e afirma o compromisso com a sociedade através dos princípios, valores, competências e atribuições profissionais.

A visão profissional não pode ser burocrática e rotineira, mas sim inovadora e qualificada, que reforce e amplie a sua competência crítica, não só executivo, mas que pensa, analisa, pesquisa e decifra a realidade; que trabalhe em equipe, tornando existente a articulação de diferentes áreas do conhecimento, trabalhando em prol de um mesmo fim.

Por fim, compreende-se que o assistente social inserido no espaço educacional pode contribuir efetivamente para o enfrentamento das expressões da questão social presentes na mesma, no qual possui uma repercussão extensa que atinge diversos setores da sociedade, sejam elas as relações familiares, sociais e comunitárias como um todo.

A contribuição do assistente social nesse âmbito deve ser o de mediador entre os conflitos que permeiam a escola, bem como da família, colaborando para a afirmação da função social da escola, tornando esse espaço acessível a todos.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº 15075 de 04 de maio de 2006. Autoriza a implantação do Programa de Atendimento Psicopedagógico e social em todas as unidades escolares que integram a Rede de Ensino Público, conforme especifica. Disponível em: <
http://www.abrapee.psc.br/projetosdelei_pr01.htm>. Acesso em: 10 de abril de 2014

FAUSTINO, Micheli Klauberg. **A Importância do Serviço Social na mediação das demandas que mais afligem o contexto escolar.** Santa Catarina, p. 1-9, 2010.

RICHARDSON, Robert Jerry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas.** 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.